

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

Relatório da Reunião do Grupo Trabalho de Cobrança

Data da reunião: 08 de abril de 2026

Tipo de Reunião: () Ordinária (X) Extraordinária

Pauta da reunião:

- 1 – Eleição para coordenador adjunto;
- 2 – Definição da reunião extraordinária para fechamento com os balanços e os resultados dos leilões e a conclusão das apresentações (*Sugestão: Realizar reunião ordinária em 07/05 com o tema acima e convocar nova reunião extraordinária em 15/05, para a conclusão da proposta do GT sobre o PPU nos próximos anos a ser submetida à análise da Plenária*);
- 3 – Apresentação do representante da Termelétrica Vale Azul Energia acerca dos esclarecimentos solicitados pelo GT Cobrança.

Coordenador: Affonso Albuquerque

Coordenador Adjunto: Thiêrs Wilberger

Relator: Thiago Cardoso

Componentes Presentes:

Maria Inês Paes Ferreira	IFF - Macaé
Raphaella Ferreira	Marlim Azul Energia S.A.
Thiêrs Wilberger	Casa dos Saberes
Affonso Albuquerque	EMATER-RJ
Bernard Vecci	Águas de Nova Friburgo S.A.
Leideane Freire	Instituto Bioacqua
Thayna Fernandes	Movimento SOS Praia do Pecado
Nathália Braga e Miranda	Rio + Saneamento BL3 S.A.

Convidados:

Daniele Pereira	CILSJ
Thiago Cardoso	CILSJ
Marianna Cavalcante	CILSJ
Otávio Martins	BRK Ambiental
Bianca Gomes	UTE Norte Fluminense
Mauro Sérgio Calixto	Vale Azul Energia
Adriana Tenório	Usina Termelétrica Termomacaé

RELATÓRIO

Para facilitar a visualização, os números nos parágrafos correspondem aos números dos itens de pauta.

- 1 - Em atendimento ao primeiro ponto de pauta da reunião, foi iniciada a eleição para o cargo de Coordenador Adjunto do Grupo de Trabalho, tendo em vista a vacância da função anteriormente ocupada. Inicialmente, foi contextualizado que a necessidade da eleição decorria da saída do membro que exercia a função de coordenação adjunta, sendo mencionado que o desligamento anterior gerou a ausência formal dessa representação no

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

- 1 - âmbito do Grupo de Trabalho. Também foi levantada, de forma preliminar, dúvida quanto à elegibilidade de membros suplentes ou não titulares, ocasião em que se debateu a interpretação das normas regimentais e resoluções aplicáveis. Nesse sentido, foi esclarecido que, conforme entendimento do grupo e menções ao regramento vigente, não haveria impedimento para candidatura de membros que não ocupassem posição de titularidade, ampliando, assim, a possibilidade de participação no processo eleitoral.

Na sequência, a Sra. Maria Inês Ferreira, na função de diretora Presidente, devido à dificuldade de acesso do coordenador do Grupo de Trabalho à reunião abriu espaço para manifestação de interessados na candidatura. Em resposta, o Sr. Thièrs Wilberger apresentou formalmente sua candidatura ao cargo de Coordenador Adjunto, mesmo destacando limitações momentâneas de participação em função de acesso remoto por meio de dispositivo móvel.

Após a apresentação da candidatura, a Sra. Maria Inês Ferreira questionou os demais participantes quanto à existência de outros interessados ou eventuais manifestações contrárias. Não houve apresentação de novas candidaturas nem objeções formais ao nome indicado. Durante a condução da reunião, foi levantada, de maneira informal, a possibilidade de mais de um coordenador adjunto, inclusive com incentivo à participação feminina, porém tal hipótese foi descartada por não possuir previsão no regimento ou nas resoluções aplicáveis.

Diante da ausência de concorrência e de manifestações contrárias, procedeu-se à consulta aos membros presentes, tanto por voz quanto por manifestações por escrito (chat) da plataforma utilizada. Mediante a participação, a partir deste momento, viável do coordenador, foi registrado que todos os participantes se manifestaram favoravelmente à candidatura apresentada, não havendo qualquer oposição. Dessa forma, foi considerada aprovada, por consenso, a indicação do Sr. Thièrs Wilberger para o cargo de Coordenador Adjunto do Grupo de Trabalho.

Por fim, ficou estabelecido que a referida eleição será encaminhada para homologação na Plenária, conforme os trâmites institucionais do Comitê, garantindo a formalização definitiva da função.

- 2 - Inicialmente, foi contextualizado que havia previsão de realização de uma reunião ordinária no dia 07 de maio, conforme calendário aprovado do Comitê, bem como a possibilidade de convocação de uma reunião extraordinária subsequente. No entanto, considerando o volume de informações ainda pendentes de análise, especialmente no que se refere aos balanços das empresas e aos resultados dos leilões do setor, o coordenador propôs a reavaliação dessa programação.

A proposta do Sr. Affonso Henrique consistiu, especificamente, em adiar a reunião ordinária anteriormente prevista, de modo a concentrar os debates em uma única reunião mais extensa, transferindo-a para o dia 15. Com isso, seria dispensada, naquele momento, a necessidade de realização de uma reunião extraordinária separada, otimizando o tempo e garantindo maior efetividade nos encaminhamentos.

Foi destacado que o intervalo entre a reunião corrente e a nova data proposta permitiria aos membros do Grupo de Trabalho realizar uma análise mais aprofundada dos documentos apresentados, especialmente os balanços financeiros das empresas envolvidas, que ainda estavam pendentes de disponibilização integral. Além disso, esse período adicional possibilitaria a consolidação das informações já discutidas em reuniões

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

2 - anteriores.

Também foi ressaltada a importância de se considerar os resultados dos leilões realizados recentemente, incluindo possíveis impactos regulatórios, como mecanismos de compensação às termelétricas pela disponibilidade de energia, mesmo quando não acionadas. Tais informações foram apontadas como essenciais para subsidiar uma análise técnica mais consistente por parte dos membros.

Também foi sugerido que, nesse intervalo, os participantes pudessem elaborar contribuições individuais ou coletivas, incluindo compilações e sistematizações das informações já apresentadas, a fim de qualificar o debate na reunião de fechamento. Adicionalmente, foi solicitado que os relatórios técnicos das reuniões já realizadas deveriam ser disponibilizados previamente aos membros do Grupo de Trabalho. Esses documentos teriam como finalidade servir de base para validação e alinhamento das informações discutidas, sendo inclusive sugerido que a aprovação desses resumos constasse como primeiro ponto de pauta da reunião a ser realizada no dia 15.

A reunião futura teria, portanto, como objetivo central:

- A apreciação final dos balanços apresentados;
- A análise dos resultados dos leilões e seus desdobramentos;
- A conclusão das apresentações ainda pendentes, incluindo eventuais complementações por parte dos expositores;
- E o fechamento da proposta do aumento do PPU de 2027 a 2029, com vistas à consolidação do entendimento do Grupo de Trabalho sobre os temas abordados.

Após a apresentação da proposta, foi aberta a palavra aos participantes, não sendo registradas manifestações contrárias. As manifestações por escrito (chat) e por voz indicaram concordância geral com a estratégia apresentada.

Dessa forma, restou consensuada a realização de uma única reunião, em caráter mais abrangente, no dia 15, em substituição da data da reunião ordinária anteriormente prevista e da possível reunião extraordinária, com o objetivo de consolidar e finalizar todas as discussões em andamento.

3 -

Na sequência da pauta, foi realizada a apresentação do representante da Termelétrica Vale Azul Energia, com o objetivo de atender passando ponto a ponto e de forma detalhada nas solicitações de esclarecimentos às perguntas formuladas e enviadas previamente às termelétricas pelos membros do GT Cobrança, no âmbito do debate técnico relacionadas ao Preço Público Unitário da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

A participação do empreendimento foi inserida em um processo estruturado conduzido pelo GT, que visa à obtenção de informações qualificadas junto aos principais usuários de recursos hídricos da bacia, de modo a subsidiar a construção de entendimentos técnicos consistentes e fundamentados quanto aos critérios de cobrança aplicáveis. Nesse contexto, a Termelétrica Vale Azul Energia apresentou relevância estratégica, tanto pelo porte do empreendimento quanto pelas especificidades inerentes ao setor de geração termelétrica.

Durante a apresentação, o Sr. Mauro Sérgio Calixto apresentou a capacidade de produção da Vale Azul Energia II e III de 620 MW cada e usam tecnologia de queima de gás natural em ciclo combinado, mas ainda não lograram êxito em leilões de energia e

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

- 3 - mantêm licenças ativas para concorrer futuramente. Esclareceu aspectos relacionados à configuração operacional da usina, incluindo sua inserção no sistema de informações interligado e nacional, sua dependência ao despacho centralizado no Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para operação, mesmo após vencer leilões, além de sua atuação condicionada a variáveis sistêmicas, como demanda energética, disponibilidade hídrica em reservatórios e as diretrizes operacionais do setor elétrico. Foi ressaltado que a usina não operava de forma contínua, sendo acionada conforme necessidades específicas do sistema, o que resulta em variações significativas em seu regime de funcionamento ao longo do tempo.

No que se refere à estrutura econômica e financeira, foi apresentada a lógica de composição de custos do empreendimento, destacando-se a predominância de custos fixos associados à manutenção da capacidade instalada, à preservação das condições operacionais da planta e ao atendimento de exigências regulatórias. Esses custos incluem, entre outros, despesas com manutenção preventiva e corretiva, equipe técnica permanente, insumos mínimos para operação e adequações exigidas por órgãos reguladores.

Foi evidenciado que tais custos são incorridos independentemente da efetiva geração de energia, o que caracteriza uma dissociação entre operação física e fluxo financeiro em determinados períodos. Essa característica foi apontada como um dos principais desafios para a análise da relação entre atividade econômica e uso de recursos hídricos, uma vez que a cobrança, em regra, tende a considerar parâmetros diretamente associados ao uso efetivo do recurso.

Adicionalmente, foram abordados os mecanismos de comercialização de energia, com ênfase nos leilões regulados promovidos no âmbito do setor elétrico. Foi destacado que esses instrumentos podem prever diferentes formas de remuneração, incluindo contratos que garantem receita pela disponibilidade de geração, mesmo na ausência de despacho efetivo. Tal modelo impacta diretamente a estrutura de receitas da empresa e deve ser considerado na análise da viabilidade econômica e na interpretação dos dados financeiros apresentados.

No entanto, durante a análise por parte dos membros do GT, foi identificada a necessidade de maior aprofundamento no que se refere à comprovação e detalhamento dos dados financeiros, especialmente por meio da disponibilização dos balanços contábeis e demonstrativos atualizados. A ausência desses documentos no momento da apresentação foi apontada como um fator limitante para a validação das informações expostas, bem como para a realização de análises comparativas e inferências mais precisas.

Nesse sentido, destacou-se que os balanços financeiros são instrumentos indispensáveis para a avaliação da composição de receitas e despesas do empreendimento; a identificação da participação relativa dos custos fixos e variáveis; a verificação de eventuais subsídios ou compensações regulatórias; e a análise da correlação entre atividade econômica e uso de recursos hídricos.

Outro ponto de destaque foi a necessidade de integração das informações apresentadas com o conjunto de dados em análise pelo GT, incluindo contribuições de outros empreendimentos, registros de reuniões anteriores, informações regulatórias e resultados recentes de leilões de energia. Essa integração foi considerada fundamental para evitar distorções analíticas e garantir que as conclusões do GT sejam baseadas em uma visão sistêmica e abrangente.

No âmbito ambiental e de uso de recursos hídricos, o Sr. Mauro Sérgio Calixto

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

3 - trouxe dados importantes para compreensão:

- Os volumes captados e utilizados pela usina: com uma captação máxima de 528 m³/h e uma taxa de eficiência de 0,83 m³/MWh.
- As variações desses volumes em função do regime de operação;
- A relação entre uso de água e geração de energia, no qual explicou que as termelétricas têm papel crucial na matriz energética brasileira como garantia de fornecimento, preenchendo lacunas nas outras fontes como eólica e solar, e que o ciclo combinado é mais eficiente energeticamente apesar de consumir mais água. Também refletiu sobre a tecnologia utilizada, explicando como a água captada é utilizada em diferentes processos, incluindo resfriamento de equipamentos industriais.
- Sobre novas tecnologias disponíveis, incluindo a utilização de fontes renováveis e não renováveis, explicou que não há estudos em andamento para a substituição do uso de gás por hidrogênio verde ou biomassa no Brasil. Ele destacou os desafios de transporte e armazenamento do hidrogênio e do gás de biomassa, e mencionou que a Vale Azul não possui planos de modernização devido ao uso de turbinas modernas. O Sr. Mauro Sérgio Calixto também abordou as emissões atmosféricas das usinas, explicando que a Vale Azul emite 490 Kg de CO_{2eq}/MWh e que as emissões de NO_x e SO_x são baixas e dentro da média nacional para usinas de gás natural.
- O Sr. Mauro Sérgio Calixto discutiu as emissões e mitigação de um projeto termelétrico, explicando que a compensação financeira por emissões de NO_x quando unidade entrar em operação já é prevista nas condicionantes das licenças. Também apresentou o plano de reúso de água do resfriamento das turbinas e detalhou treze programas de contrapartida ambiental que serão implementados durante a fase de implantação e operação do empreendimento.

Sobre a proporcionalidade entre o uso do recurso e os valores associados à cobrança, foi ressaltado que essa análise é essencial para assegurar que os instrumentos de cobrança reflitam, de maneira justa e tecnicamente adequada, o impacto real do empreendimento sobre os recursos hídricos, evitando tanto subavaliações quanto sobrecargas indevidas.

Ele também discutiu questões de governança e transparência, demonstrando que a empresa está cadastrada no antigo CNARH, agora REGLA, que compõe o sistema unificado de dados para gestão de recursos hídricos da ANA e permite rastrear e publicizar dados de captação e lançamento de água e efluentes de forma transparente para todas as empresas com outorgas.

Os membros do GT destacaram a importância da padronização das informações apresentadas pelos diferentes usuários, de modo a permitir comparabilidade entre os dados e facilitar a construção de critérios homogêneos de análise. Nesse sentido, foi reforçada a necessidade de que as informações sejam apresentadas em formato estruturado, com clareza metodológica e acompanhadas de documentação comprobatória.

Ao final da apresentação, os membros agradeceram a explicação e atenção do Sr. Mauro Sérgio Calixto aos itens solicitados pelo GT. Ainda, embora os esclarecimentos

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

- 3 - prestados tenham contribuído significativamente para o avanço das discussões, o processo de análise ainda se encontra em fase de consolidação, dependendo da complementação de informações e da maturação das avaliações por parte dos membros do Grupo de Trabalho. O Sr. Affonso Henrique solicitou que o Sr. Mauro Sérgio Calixto apoiasse o CILSJ a encontrar os balanços das outras empresas e informações sobre leilões de energia, que o Sr. Mauro Sérgio Calixto concordou em fazer.

Ao final, o Sr. Mauro Sérgio Calixto apresentou os resultados do último leilão de contratação de capacidade instalada, que prevê a produção em até seis horas após despacho de operação e resultou na habilitação de 78 projetos de um total de 100 inscritos. Ele compartilhou o documento oficial da EPE detalhando os lotes contratados por produto (gás, carvão e hidrelétrico) para os anos de 2026 a 2031, destacando as principais razões para reabilitação dos projetos não habilitados. O Sr. Mauro Sérgio Calixto explicou que as termelétricas tiveram que adaptar seus projetos para atender às novas regras do leilão, resultando em uma redução de custos em comparação aos contratos anteriores para manter a vantagem.

As representantes da UTE Norte Fluminense, Sra. Bianca, e da Termomacaé, Sra. Adriana, informaram que as unidades ganharam o leilão de energia com um contrato de dez anos, embora ainda não tenha sido liberada para operar até o momento. O debate também abordou a localização do projeto da termelétrica Jaci, na porção norte da região, próximo a Cabiúnas.

Dessa forma, a apresentação foi considerada como uma etapa fundamental no processo de instrução técnica conduzido pelo GT Cobrança, contribuindo para o aprofundamento do entendimento sobre o setor termelétrico, mas ainda dependente de complementações para subsidiar uma análise conclusiva, consistente e devidamente fundamentada. As informações apresentadas pela empresa deverão ser avaliadas pelo grupo de forma integrada com os dados de outros empreendimentos, resultados de leilões e registros das reuniões anteriores, garantindo coerência e visão sistêmica na análise.

Encaminhamentos:

1. Foi acordado que o Sr. Mauro Sérgio Calixto, representante da Termelétrica Vale Azul Energia, auxiliará ao CILSJ para apresentar ao GT, em momento posterior, os balanços financeiros atualizados e demais demonstrativos contábeis, considerados essenciais para a validação das informações apresentadas e aprofundamento da análise técnica.
2. O Sr. Mauro Sérgio Calixto dispôs-se a, sempre que necessário, complementar informações operacionais e regulatórias e esclarecimentos prestados, dentro o que se é possível para o mesmo, especialmente no que se refere à sua estrutura de custos, modelo de remuneração no âmbito dos leilões de energia e condições de operação da usina.
3. Elaboração e disponibilização de resumos das reuniões: A equipe do CILSJ deverá providenciar a sistematização dos conteúdos apresentados nos relatórios técnicos das reuniões e enviar para os membros avaliarem e utilizarem como base para validação das informações e apoio às deliberações futuras.
4. Os integrantes do GT Cobrança deverão realizar análise individual e detalhada dos materiais apresentados e daqueles que ainda serão disponibilizados, com vistas à construção de entendimento técnico consistente. Todos deverão se preparar para a reunião de consolidação, na qual serão analisados os balanços, os resultados dos leilões e as apresentações realizadas.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

5. Retomada do tema para consolidação final: O assunto será retomado na reunião de fechamento em maio, ocasião em que se buscará a conclusão das análises e consolidação do entendimento do GT acerca do aumento do Preço Público Unitário para a RH VIII, com base no conjunto completo de informações.

Aprovação em 15/05/2026.



AFFONSO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE JUNIOR
Coordenador